

080

**PREVALÊNCIA DE TUMORES ORAIS DIAGNOSTICADOS NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA FAVET-UFRGS DE JAN/98 A SET/02.** *Lou Ane R. da Silva, Luciana B. Queiroga, Carolina M. Peruchi, Marcelo de S. Muccillo, Ricardo Moreira, David Driemeier, Rosemari T. de Oliveira* (Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS)

As neoplasias da cavidade oral respondem por cerca de 6% de todas as neoplasias de cães e gatos e compreendem, entre outras, melanomas, carcinomas e fibrossarcomas, além de émulides e papilomas. O objetivo deste trabalho é, a princípio, verificar a prevalência de tumores orais diagnosticados no Laboratório de Patologia da FAVET, desde o início de 1998 até 20 de setembro de 2002. Para isso, utilizou-se os diagnósticos concedidos pelo Laboratório de Patologia a partir de amostras dos tumores da cavidade oral obtidos por BAAF (biópsia aspirativa por agulha fina), swab, biópsia cirúrgica ou clap, procedentes de animais examinados no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS (HCV). Um total de 1513 casos de tumores em cães e gatos foram diagnosticados pelo Laboratório. Destes, 41 casos foram de tumores da cavidade oral (2,70%), 36 casos foram registrados em cães e 5 em gatos. Os cães machos tiveram a maior prevalência (65,71%), sendo que os cães sem raça definida foram os mais afetados (55,55%). O melanoma maligno foi a neoplasia que mais acometeu os caninos (19,51%) e os animais acima de 7 anos foram os que mais apresentaram tumores orais (48,78%).